



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia trinta de agosto de dois mil e onze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vitor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvirem o Hino Nacional. O Plenário, conforme solicitação do Senhor Secretário, adiou a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia dezesseis de agosto de dois mil e onze. Logo após, o Senhor Secretário proferiu leitura: 1) Ofício /2011/SEGOV, comunicando a designação do Senhor Vereador Sandro Pereira de Lima como Líder do Governo. O vereador Sandro Lima disse que recebe com muita honra e lisonja o convite do Prefeito Carlos Roberto Rodrigues para ser Líder do Governo na Casa. Afirmou que espera a ajuda, compreensão e companheirismo de todos. O Senhor Presidente afirmou que é uma honra para a Casa ter um líder do prefeito; 2) Ofício da AngloGold Ashanti de 30 de agosto de 2011. O Senhor Presidente esclareceu que se trata de resposta a requerimento feito pelo vereador José Raimundo Martins. O Plenário, consultado pelo Senhor Presidente, autorizou a entrada na Casa do Projeto de Lei nº 1.170/2011, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a revogação da Lei Municipal nº 1.668 de 28/12/2000 e dá outras providências”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.168/2011, autoria do vereador Cássio Magnani Júnior, que “Regulamenta disposições da Lei



Orgânica do Município de Nova Lima referente à obrigatoriedade de declaração de bens por agentes políticos e públicos”. Encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O vereador José Guedes cumprimentou o vereador Cássio pela apresentação de importante proposição. Relatou que a decisão do Senhor Presidente, na última sessão, de não dar andamento ao projeto lhe deu oportunidade de fazer leitura e apresentar emenda seguindo a Constituição Mineira, artigo 11 das disposições constitucionais transitórias, que fixa o prazo de 30 dias, após a promulgação, para que os agentes públicos e políticos apresentem em cartório de títulos e documentos os bens que possuem. Afirmou que se compromete, antes mesmo dos trinta dias, em apresentar em cartório o que possui de bens conseguidos durante os cinco mandatos de vereador. Parabenizou o vereador Cássio, disse que no projeto constam seis meses, mas pelo artigo 11 das disposições constitucionais transitórias é um mês; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 223/2011, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Paulo Henrique Damasceno dos Santos”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Ronaldo Gonçalves Marques, Renato Faria Silva e Luciano Vitor Gomes. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 219/2011, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Marcos Roberto Horta”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Na seqüência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal o seguinte pedido de providência: que a prefeitura coloque placas indicativas



nos trevos desde a entrada em Nova Lima até a saída para municípios vizinhos (Rio Acima e Raposos)”. Aprovado, 09 votos; 2) Autoria do vereador Renato Faria Silva: “Que esta respeitosa Casa realize Audiência Pública para discutir o combate e enfrentamento à violência contra mulheres”. Em discussão o autor lembrou que recentemente o Presidente da República sancionou a Lei 11.340, Lei Maria da Penha, que inibe a violência contra a mulher. Disse que esta lei é extremamente importante e tem o viés de punir quem agride a mulher no seio familiar, mas também é importante que façam um debate público municipal para que ao invés de punir, impeçam a violência por meio da conscientização popular. Falou que só conseguem conscientizar a população fazendo discussão pública, ouvindo as mulheres, destinatárias dessa lei, mas abrindo espaço para a discussão com os homens, objetivando trabalhar de forma educativa e não apenas repressiva. Afirmou que tem feito seu papel, enquanto legislador e vereador, de propor algumas audiências públicas e entende que é importante fazer uma audiência pública para dividir com a população nova-limense esse assunto de extrema importância. Ressaltou que cadeia não resolve problemas, devem impedir a violência doméstica e para isto é necessário educação, debate e democracia, uma vitamina de políticas públicas que levará a sociedade à passividade e à convivência amistosa que começam no seio da família. O vereador José Guedes parabenizou o vereador Tatico pela iniciativa. Recordou que fez um projeto belíssimo sobre defesa da mulher e, conforme levantamento feito pela Prefeitura Municipal de Nova Lima, a cada vinte e quatro horas três mulheres são espancadas no município. Disse que a Lei Maria da Penha é boa até certo ponto, pois é conhecida por todos brasileiros, mas as brasileiras continuam sendo espancadas diária e covardemente. Relatou que seu projeto foi



aprovado pela Câmara e, infelizmente, não sabe por que, o prefeito vetou. Falou que normalmente acontece o fato de a mulher ser covardemente espancada, ir à delegacia fazer o BO e, ao voltar para casa, é novamente espancada. Explicou que de acordo com o projeto, a mulher iria à delegacia, faria o BO, teria um abrigo para ficar alguns dias e, o mais importante, chamariam o esposo e mostrariam as leis de detenção de até três anos, o que, com certeza, o faria refletir antes de espancar a esposa. Afirmou que o prefeito foi muito infeliz ao vetar um projeto aprovado por todos os vereadores e contou que ficou muito chateado porque até hoje nada foi feito quanto à defesa da mulher em Nova Lima. Salientou que o requerimento é de grande felicidade, pois é um caminho, visto que a Câmara deve apoiar as mulheres. Aprovado, 09 votos; 3) Autoria do vereador Renato Faria Silva: “Que esta respeitosa Casa solicite ao Poder Executivo que melhore o trecho da Rua Rio Jaguari entre a Rua Rio Piracicaba com Avenida Rio Solimões no Bairro Nossa Senhora de Fátima”. Aprovado, 09 votos; 4) Autoria do vereador Renato Faria Silva: “Que esta respeitosa Casa encaminhe Moção de Apoio à greve dos trabalhadores em educação da rede estadual de Minas Gerais”. Em discussão, o vereador Cássio Magnani Júnior parabenizou o vereador Tatico. Disse que as reivindicações feitas pelos trabalhadores da educação do estado que pleiteiam o piso salarial são justas e merecem todo apoio, entretanto, considera que podem se furtar de apoiar a greve dos professores porque a sociedade está muito prejudicada. Falou que as reivindicações são procedentes e cobertas de razão, existe a truculência da administração pública estadual em não conceder, mas se sente incomodado em apoiar greve na área de educação por causa das famílias e crianças prejudicadas. Afirmou que os trabalhadores da área de educação e saúde têm contra eles o peso da dificuldade em



utilizarem o grande mecanismo de justiça social que é a greve, pois muita gente fica prejudicada. Salientou que a Câmara, como repercussão da vontade popular e dos anseios da comunidade, deve apoiar plenamente as reivindicações dos trabalhadores da educação, mas acha temeroso apoiar a greve porque mais pessoas são prejudicadas do que serão beneficiadas com uma greve vitoriosa. Sugeriu que apoiassem apenas as reivindicações e não à greve. Pediu licença para se abster da votação quanto à greve. Reafirmou que as reivindicações são justíssimas, devem vir a público declarar apoio incondicional a elas, mas se sente muito incomodado em apoiar a greve. O vereador Renato Faria Silva declarou que tem o maior respeito pelo vereador Cássio, mas mantém o requerimento porque entende que o serviço público como um todo é essencial. Recordou que a segurança pública está em greve há quase quatro meses, um serviço que considera extremamente essencial para a convivência harmônica da sociedade, mas sabe que os trabalhadores desta área têm direito a salário digno e justo como os professores. Disse que ficam acomodados e até apóiam greve de certos servidores públicos, mas quando se sentem incomodados, trabalham com esta lógica do essencial. Afirmou que os trabalhadores da educação merecem um piso salarial, é absurdo um professor do estado ter que trabalhar manhã, tarde e noite para ganhar mil e trezentos reais, enquanto uma professora da Rede Municipal de Nova Lima ganha mais de mil e trezentos trabalhando quatro horas por dia. Ressaltou que seu requerimento é em apoio à greve porque é um instrumento legítimo, constitucional e se não fizessem greve, a sociedade não saberia que os professores ganham quatrocentos reais. Relatou que se não houvesse o movimento grevista, a imprensa de Minas Gerais que é comprada pelo governo do estado não estaria divulgando. Reafirmou que seu requerimento é em



apoio à greve e respeita quem não quiser votar. O vereador Luciano Vitor Gomes declarou que é favorável ao requerimento de apoio aos grevistas, pois a greve é legítima e as reivindicações justas. Lembrou que a sociedade roga pela volta das aulas para que crianças e adolescentes não fiquem prejudicados. Solicitou aos professores que constituem as comissões de negociações que sejam facilitadores e busquem um entendimento o mais rápido possível. Afirmou que vota favorável. O vereador Renato relatou que estão inventando aula pela televisão para salvar o Enem com o objetivo de desmobilizar o movimento, ou seja, estão desqualificando o ensino e usando a tecnologia contra os trabalhadores. Ressaltou que é um absurdo inadmissível e falta de respeito com os profissionais. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques pediu licença para discordar do posicionamento do amigo Cássio e abraçar a causa lançada pelo vereador Renato. Salientou que a educação no estado vem sendo tratada ao relento e dói quando vê nos noticiários que o professor sofre muito com o descaso do governo estadual. Relatou, como pedetista, que o PDT defende que pela educação passa o futuro do país, é o slogan do PDT. Declarou que concorda plenamente com o vereador Renato, a greve é legítima e se o servidor da educação não utilizasse este instrumento legal, talvez estivesse esquecido e suas reivindicações engavetadas. Afirmou que a Câmara pode apoiar os grevistas e enviar uma moção de desagravo à secretaria estadual de educação. Antecipou seu voto favorável ao requerimento que considera importante. O vereador Sandro Lima afirmou que considera legítimo todo procedimento para requerer benefícios, mas considera que devem tentar criar outro diálogo com o governo e pensar nos pais e alunos que estão sem aulas por causa da greve. Informou que infelizmente vota contra o requerimento. O vereador Ailton Soares Amaral falou que é a favor da



greve, visto que os professores merecem um salário mais digno. Contou que se preocupa muito com o que vai acontecer com os alunos que estão perdendo aulas e com a maneira de reposição das mesmas. Em votação, o requerimento foi aprovado por 06 votos favoráveis, abstenção do vereador Cássio e voto contrário do vereador Sandro. O vereador Cássio justificou sua abstenção, afirmou que concorda com as reivindicações dos profissionais do ensino, mas discorda da greve. Explicou que concorda com parte do requerimento, assim, se absteve e não votou contra. O vereador José Raimundo Martins falou que se encontrou numa situação adversa porque o Cássio teve muita propriedade ao dizer que a greve tem uma tendência enorme de retardar e prejudicar o ensino. Afirmou que neste país, política e sigla partidária são balela. Registrou: “O erro está de cima para baixo, o governo que deixa a desejar é o Anastasia do PSDB, mas o governo que comanda a nação, a saúde e a educação são podres na nação toda porque ninguém tem interesse pela saúde e desenvolvimento; tem que permanecer a cúpula da prateleira de cima que são as escolas federais ou os cursinhos para tomar a vaga dos pobres. O que me deixa estarecido é que este país está gastando bilhões para fazer estádio de futebol para trazer a copa do mundo e deixando o povo morrer na porta do hospital e sem escola para estudar, este é o Brasil que é muito bem dirigido”. O vereador Renato Faria Silva falou que o ensino fundamental é de responsabilidade do estado e do município. Disse que o governo federal faz sua parte repassando dinheiro, fazendo Prouni e investindo bilhões na formação de cientistas, com mais de setenta mil bolsas de estudo para cursos superiores, doutorados e mestrados. Esclareceu que o governo federal faz sua parte, repassa verbas, votou um piso salarial nacional de mil cento e oitenta e sete reais. Declarou que discorda do vereador Zuca quando diz que o



governo federal não tem responsabilidade e lembrou que o governo federal tirou vinte milhões da miséria por meio da educação. O vereador José Raimundo Martins afirmou que a saúde é direito de todos, mas com o atual governo os pobres morrem na porta dos hospitais. O vereador Sandro Lima esclareceu que votou contra porque considera que há outros meios e os alunos estão sendo muito prejudicados. Ressaltou que a educação em Nova Lima é a terceira no Brasil e a primeira no Estado de Minas Gerais. Registrou que administração não se faz com partido, mas com grandes nomes como o do Prefeito do Partido dos Trabalhadores, Carlos Roberto Rodrigues. Afirmou que o governador deve tomar vergonha, parar de investir em mídia e beneficiar os professores. O vereador José Guedes parabenizou o vereador Zuca. Disse que é absurdo o governo federal trazer a copa do mundo para um país falido que não tem saúde, segurança e moradia. Contou que a copa veio para o Brasil porque o governo liberou três bilhões de reais de impostos que a Fifa deveria pagar. Informou que os estádios foram orçados em seiscentos milhões e, dos doze, nem um vai custar menos de um bilhão. Falou que é a maior enganação e covardia gastar bilhões com a copa do mundo e deixar o povo na miséria. O Senhor Presidente lembrou que se fala de Lula, mas a dupla que está no governo do estado nunca fez nada por Nova Lima; 5) Aatoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: “Que esta respeitosa Casa solicite ao Município que intervenha junto à Copasa a fim de que se regularize o fornecimento de água no Bairro Jardim Canadá 2, onde são incontáveis os transtornos ocasionados pela interrupção por todo o dia e só retornando abastecimento no período noturno”. Aprovado, 09 votos. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente concordou em antecipar, devido ao feriado, a reunião ordinária do dia seis de setembro para quinta-feira, primeiro de setembro, às dezessete horas. No Grande



Expediente, o vereador José Guedes solicitou ao Senhor Presidente que agilizasse a festividade de entrega dos vários títulos de cidadania honorária pendentes. Registrou: “Nova Lima, Raposos e Rio Acima pedem socorro! Ao longo dos anos esperam acontecer mortes nas estradas de Nova Lima para tomarem providências, principalmente com relação à colocação de quebra-molas. Vou citar alguns casos onde colocaram quebra-molas após ocorrerem acidentes com vítimas fatais: próximo ao viaduto (duas vítimas fatais); Bairro Morro das Pedrinhas (morte de uma criança); Bairro Nova Suíça (morte de uma criança); Bairro Santa Rita (acidente fatal); Avenida José Bernardo de Barros (acidente fatal). Prefeito, é uma covardia você não tomar nenhuma providência com relação ao trevo de Raposos. Vários acidentes e mortes ocorreram naquele local. Levanta da cadeira! Apresento uma alternativa imediata, por várias vezes, fiz requerimentos no sentido da retirada do barranco que tira a visibilidade dos motoristas e a colocação de quebra-molas. Será que vocês da prefeitura estão esperando novas manifestações? Na minha opinião, o filme do prefeito está queimado com o povo de Nova Lima, Raposos e Rio Acima. Obras tão simples ficam anos sem ser feitas. Aproveito a ocasião para cumprimentar o colega vereador Sandro Lima, que passa agora a representar o prefeito nesta Casa. Para mim, que faço oposição ao Senhor prefeito, mais fácil ficará, pois o colega com esta envergadura e estando presente às reuniões da câmara, deverá responder as denúncias que sempre faço contra os desmandos do prefeito. Aproveito a ocasião para solicitar ao líder do prefeito, colega Sandro Lima, que esclareça aos demais colegas a respeito da desafetação de uma área institucional localizada no Vale do Sereno com área de nove mil, oitocentos e cinquenta e cinco metros quadrados, que seria permutada com outra área no mesmo bairro. Como



não é de meu conhecimento que a Prefeitura não deu entrada desta proposta nesta Casa, pergunto ao colega líder do prefeito se já é do seu conhecimento esta transação e as razões da sua não remessa para apreciação dos demais colegas. Há comentários que essa área não se destina a um centro de convivência. Já soube também que o Ministério Público de Nova Lima já recebeu formalmente denúncia a respeito desse assunto. Espero que o líder do prefeito tome as devidas providências e informe aos nobres vereadores o que está acontecendo nesta área”. Também inscrito no Grande Expediente, o vereador Nélio Aurélio de Souza passou a presidência ao vice e registrou: “Queria fazer um esclarecimento às pessoas que estão na Casa e aos vereadores, puxar bem para frente estes rolinhos, um book muito grande e mais alguns montes de processos. Este momento é importante para as pessoas que estão aqui, os meus pares e todo povo de Nova Lima saber as injustiças que acontecem nesta terra. Vocês devem ter lido algum periódico a semana passada, não são todos porque nem todos são iguais, tem alguns bem melhores que os outros, que apareceu um fantasma, não quis trazer este periódico para não dar ênfase a esta porcaria que se escreve por aí. Defensora Dativa nomeada pelos juízes, convênio entre o Município de Nova Lima e a Câmara Municipal de Nova Lima dentro da legalidade. O vereador Cássio é testemunha que nesta Casa, quantas vezes, não sei se um ou dois anos atrás, nós pedimos, faz bastante tempo porque só este governador, que nem gosto de falar o nome, que está em Brasília, ele não mandava defensor público para aqui e nós tivemos este debate porque quem sofre é a população carente que precisa de assistência jurídica. E agora também não temos nem um defensor público no município de Nova Lima. A Câmara fez um convênio com o Município e, de acordo com este convênio, dentro da legalidade, esta Casa tem dois



defensores públicos que atuam hoje na vara de Nova Lima. Só para vocês terem idéia, pedi informação à 2ª Vara Cível, Dr. Juliano José de Araújo, Escrivão Judicial da Secretaria da 2ª Vara Cível da Comarca de Nova Lima, MG, em pleno exercício, na forma da lei, certifica, a requerimento da Dra. Delma Maura Andrade de Jesus, a pedido deste presidente, que não há Defensor Público Estadual atuando nas Varas Cíveis, que são a 1ª e a 2ª, desta Comarca há mais de um ano. O documento está aqui para qualquer jornalista que quiser publicar. Estamos falando em um ano, mas é muito mais. Era o que me cabia certificar em face do que me foi requerido. O referido é verdade, dou fé. Assinado Juliano José de Araújo Escrivão Judicial. Só para explanar para vocês entenderem as covardias que as pessoas fazem, o convênio entre a Câmara e o Município está aqui, dentro da legalidade, os jornais e periódicos decentes que quiserem cópia está ali; quem não for decente, pede judicialmente. A Dra. Danielle, como ela é fantasma? Fantasma é uma pessoa que ganha e não trabalha, olha o trabalho dela, três mil processos, olha o tamanho do livro dela. Será que ela tem direito de ter um filho? Será que ela tem direito de ser mãe ou tem que ter o filho dentro do fórum, trabalhando? É covardia que fazem com as pessoas. A mim não faz porque sou político e vão fazer muito mais comigo, mas com ela fizeram, uma pessoa sensível que todo judiciário gosta dela. Nós temos depoimentos de advogados que estão aqui dentro e sabem quem ela é”. O vereador Marcelino Antônio Edwirges disse: “Tirando isto tudo que está à mostra, hoje em Plenário, várias famílias em solidariedade à Dra. estão aqui para mostrar o trabalho dela. Com relação a este periódico, o Senhor sabe muito bem qual é a intenção deste periódico, ele vende propaganda e quando as pessoas não querem comprar, tenta fazer com a vida das pessoas o que está tentando fazer com esta Casa. Algo muito me



estranhou esta semana, um secretário da Prefeitura Municipal de Nova Lima passa uma mensagem para a nossa Procuradora que para mim é ameaça, eu gostaria de saber, o Sr. Luís Cocó, qual é a ligação da prefeitura com este periódico, boa coisa não deve ser. Como o Senhor disse muito bem, nós temos vários periódicos na cidade e todos trabalham em cima da lei, não forçam ninguém a fazer nada. Eu fui vítima deste periódico e, se depender de mim, não compro uma linha sequer deste periódico e pode fazer o que quiser. Na semana passada também tentaram me fazer vítima mais uma vez, mas eu já não ligo para este periódico, é um periódico mentiroso que só faz as coisas pensando em dinheiro e de mim não arranca um centavo sequer”. O vereador José Guedes falou: “Existem na imprensa os profissionais honestos. Este jornal já foi leviano com este vereador e eu ingressei na justiça que determinou que o proprietário me pagasse dez mil reais e ele não me paga. O juiz determinou o bloqueio de suas contas bancárias e ele não me paga. Tenho certeza absoluta que nesta Câmara Municipal, eu confio neste Presidente, não tem funcionário fantasma, isso posso garantir. Eu, como o vereador às vezes injustiçado na Câmara, mas aqui é a casa de debates, cada um tem sua idéia e sua cabeça, mas ao longo dos meus vinte anos de vereador, cinco mandatos, sempre defenderei esta entidade porque faço parte dela. O povo lá fora é que tem que julgar os atos dos vereadores. É uma injustiça muito grande que parte da imprensa, a presidência com muita clareza e honestidade, às vezes, não paga matérias para determinados jornais, aí é a vingança deles, de alguns, não são todos”. O vereador Cássio Magnani Júnior ressaltou: “Não poderia neste momento deixar de dar meu testemunho, eu que diariamente assento junto com a Danielle trabalhando. Fiquei extremamente chateado com a matéria porque antes de tudo, ela é uma pessoa



extremamente competente, uma profissional que embora tenha pouco tempo de trabalho, nós, antigos, nos espelhamos na competência dela. Uma pessoa que tem um diferencial porque entre nós advogados aprender lei é muito fácil, a gente vai para a faculdade, a lei está escrita nos códigos, mas o bom senso vem na vocação que a pessoa tem. A Danielle tem bom senso, é uma pessoa extremamente competente, delicadíssima, tem carinho pelo seu cliente, principalmente pelas pessoas carentes que procuram o Núcleo de Assistência, ela não se furta a ninguém, está permanentemente disponível às pessoas. O trabalho que ela faz no fórum hoje é extremamente importante para a população da nossa cidade, para o poder judiciário e para a justiça. Seja quanto ela ganhar, se ganha seis mil é muito pouco pelo trabalho que faz. E a forma de contratação, se foi feita pelo Poder Legislativo ou pelo Poder Executivo, essas deficiências do Poder Judiciário que é mais uma falta que o Estado tem, elas são assim mesmo, há quanto tempo o município e as câmaras emprestam servidores para o fórum porque não tem servidores suficientes e essas lacunas são supridas assim mesmo. E, graças a Deus, a Danielle hoje presta este trabalho a toda sociedade de Nova Lima. Acho que o jornal que publicou deveria fazer uma retratação que houve um engano”. O vereador Nélio Aurélio de Souza informou: “Nós já pedimos, é direito de resposta dentro do jornal”. O vereador Cássio Magnani Júnior salientou: “Acho que o próprio jornal, dentro da sua preocupação com a verdade, deve se retratar e dizer que sente muito por aquela publicação, se desculpar com a Danielle e, pelo contrário, nós temos que aplaudi-la muito e agradecer pelo seu trabalho”. O vereador Sandro Lima afirmou: “Queria dar meu testemunho porque há um tempo, participei de uma audiência no Fórum, a Danielle estava presente, conduzindo com muita competência, fui testemunha de um caso. Quero



parabenizar por este convênio da Casa com o Judiciário e dizer que isto não acontece só aqui, nós temos convênios do Executivo com a Polícia Militar, com a Polícia Civil, exatamente por causa da deficiência do governo do estado e, mais uma vez, da deficiência desse governo do Estado de Minas Gerais. Parabéns, Presidente, por este convênio, parabéns à grande competência da nossa Danielle”. O vereador Nélio Aurélio de Souza destacou: “Este papelzinho, para vocês terem idéia, isto é cada processo que a Dra. atendeu, tem processo de 2007, 2006 e recentes. Queria deixar para o Ministério Público de Nova Lima que nós sabemos que é muito sério, convênio, tudo certinho aqui da Câmara, se ele quiser fiscalizar a fantasmilha que está aqui. Sei da capacidade da Dra. Ivana e ela pode fiscalizar porque estamos aqui para cumprir a lei e estamos cumprindo. Na verdade, essas coisas precisam acabar em Nova Lima porque é uma pressão danada para a gente pôr matéria e, às vezes, a Casa não tem matéria para pôr em jornal e você vai pôr alguma matéria em jornal, ela não tem nenhuma informação para dar para a população, esse dinheiro que nós pagamos vai todo para o ralo. Eu, como Presidente, e agradeço o povo de Nova Lima e também meus pares que me fizeram sentar nesta cadeira, não vou me curvar para jogar o dinheiro público no lixo em hipótese alguma, podem falar de mim o que quiser, mas se falar errado vai responder em juízo. Falar a verdade, eu reconheço que a gente não é Deus, posso até errar, mas involuntariamente. Erro de safadeza, não vou fazer porque tenho que dar satisfação ao povo de Nova Lima e a esta Casa que me fez Presidente, não adianta fazer pressão de jornal em cima de mim porque não vai ter. Continuando o pronunciamento a respeito da Dra. Danielle Maura Andrade, ela está de licença maternidade há dois meses e meio, está se recuperando, as pessoas que a conhecem, sabem que ela é muito sensível, isso a



chateou demais, ficou muito triste, se deixasse, pedia até para sair porque não condiz com sua pessoa. Só para vocês terem uma idéia, quem a Dra. Danielle atendeu podia ficar de pé, por favor. Será que são poucas pessoas que vieram aqui trazer solidariedade a ela? Senhor Presidente, me dá licença, vou pedir uma salva de palmas para a Dra. Danielle. Os vereadores que me puseram aqui podem saber que vou dirigir esta Casa até o último dia de meu mandato, isso não é meu, amanhã é outro que está aqui, isso é do povo de Nova Lima, enquanto estiver aqui, vou cumprir minha obrigação que é zelar e defender a instituição porque o povo me pôs aqui e é isso que vou fazer. Vou dar uma boa notícia para vocês e para o povo de Nova Lima, a Mesa Diretora desta Casa já teve uma reunião e terá outras, nós pretendemos implantar a TV Câmara em Nova Lima. Divinópolis, Itaúna e várias cidades já têm, isso é muito interessante porque vocês podem assistir as reuniões dentro das suas casas e saber o que acontece dentro do Legislativo, às vezes, uma pessoa não pode sair de casa, vai ter dentro da sua casa o que acontece na Câmara de Nova Lima, talvez até podemos tirar, quem sabe, esses maus periódicos que só falam mentira. Repetindo, dizendo para a Dra. Ivana que tudo que ela precisar está aqui, qualquer jornal decente que precisar da Casa, de alguma prestação de conta, aqui não tem segredo para ninguém, nem para cidadão, nem para jornal, nós estamos aí para fornecer o que quiser, aqui não tem rolo. Se Deus quiser, vou sair dessa presidência e essa Casa toda que contribui com o meu trabalho que não é só eu, tenho um colegiado que contribui com trabalho, nós vamos sair desta Casa, as eleições que vem, vamos fazer um novo presidente, mas vamos deixar isso aqui limpo como tem que ser, não tem sujeira para ser lavada, pode ficar sossegado. Vão tentar pôr, como estão tentando, não vai entrar para ser lavado aqui. Vou ler uma frase: se depender da Câmara



de Nova Lima e do povo de Nova Lima o pobre, o necessitado, o carente, o miserável não vai ficar, que esta Câmara vai responder junto comigo, sem defensor público, pelo menos neste mandato. E, se for preciso, eu responsabilizo e ponho até mais um se esses dois não derem conta”. O Senhor Presidente Renato Faria Silva relatou: “As pessoas aqui conhecem e sabem da necessidade que a Danielle representa para o município. Atuo pouco na vara cível, mas encontrei algumas vezes com a Danielle, as poucas vezes que atuei na vara cível, vi o carinho, a capacidade e a dedicação da Danielle para com as pessoas. Danielle fez isso tudo sem cobrar um tostão das pessoas porque ela era defensora pública, se essas pessoas não tivessem a Danielle ou se a Danielle tivesse levado essas pessoas para o escritório, com certeza, ela tinha ganhado muito mais do que seis mil por mês. Então, é pouco o que a Danielle ganha como defensora pública porque defensor público do estado ganha muito mais que a Danielle. Gostaria de pedir aos advogados presentes, eu, o Ronaldo, a Fernanda, o Márcio Tupy, o Cássio, a Ana Paula, a Delma, o Diego, o Wesley que a gente fizesse uma moção, via OAB, em apoio à Danielle, gostaria de convocar todos os advogados que estão aqui para que a gente fosse solidário com a nossa companheira porque a nossa profissão é muito digna, somos operadores de direito, levamos a justiça para as pessoas, trabalhamos juntos, somos colaboradores da justiça. Que todos nós subscrevamos uma moção, que pedíssemos a OAB para fazer uma moção em apoio à Dra. Danielle porque amanhã um de nós pode ser enxovalhado por pessoas que, infelizmente, não sentaram no banco e não enfrentam as dificuldades do dia-a-dia”. O Senhor Presidente, reassumindo a presidência, concluiu: “Dizer que esta Casa, falo por todos os vereadores, qualquer documento que precisar não será negado a ninguém e continuo insistindo, se alguém souber de alguma



coisa que seja verídica dentro desta Casa, pode chegar que será apurado porque aqui só discute a verdade, não a mentira e a covardia. Agradeço a todas as pessoas que vieram prestar solidariedade à Dra. Danielle, largaram seus lares, suas casas e vieram homenageá-la. Em nome dela, agradeço todos pelo carinho”. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____